

Lenda de Viseu - Património cultural

Lenda de Viseu, que explica o seu brasão

Diz a lenda que, muito antes de se ter constituído o reino de Portugal, havia em Viseu um rei chamado D. Ramiro II.

Um dia, este rei partiu para outras terras e, nessa viagem, conheceu Sara, irmã de Alboagan, rei do castelo de Gaia, por quem se apaixonou. Quando voltou da viagem, a sua paixão por Sara era tão grande que mesmo assim se impôs com a sua esposa D^a Unaca e levou-a para o seu castelo.

D. Ramiro, ferido no seu orgulho, regressou à cidade de Viseu e aí escolheu alguns dos soldados mais valentes. Ao chegarem ao castelo de Gaia, os soldados escondiam-se num pinhal e o rei, fingendo-se de peregrino, escondeu-se no castelo.

Como Alboagan tinha ido à caça, o peregrino encontrou o esquilho livre e chegou facilmente junto da rainha D^a Unaca, a sua verdadeira esposa. Ao vê-la, D. Ramiro despiu o disfarce e tentou abraçá-la. D^a Unaca, como sabia que tinha sido traída pelo marido, apertou-o furiosa e começaram a discutir. Nesse momento chegou Alboagan da caçada. Como D. Ramiro não podia fugir, D^a Unaca, enfurecida, escondeu-o num armário; todavia, ao ver então Alboagan, resolveu vingá-lo, abrindo as portas do armário e D. Ramiro foi levado para ser executado.

Ao chegar ao lugar da execução, pediu que o deixassem despendido dos braços da sua bugina, antes de morrer.

Como o deixarem realizar o desejo, D. Ramiro pegou na bugina e tocou três vezes, com todas as suas forças. Era este sinal que ele tinha combinado com os seus soldados para que estes, ao ouvi-lo, lhe acudissem imediatamente.

Assim, de repente, saindo do pinhal onde estavam escondidos, os soldados cercaram o castelo e incendiaram-no. Alboagan morreu às mãos dos soldados de D. Ramiro.

Esta lenda ^{está} lembrada para sempre na história de Viseu e representada no brasão da cidade.

SARA Silva